



# AULA PÚBLICA NESTA SEXTA, 12H, NO EDISEN

## Atividade marca início do Congresso da FNP

O Congresso da Federação Nacional dos Petroleiros realizará manifestação dia 18 na porta do Edisen, ao meio dia. Em tempos de desmonte da empresa e corte de direitos trabalhistas, os petroleiros sabem que está nas ruas e nas mobilizações o caminho possível para evitar retrocessos.

A manifestação vai denunciar as ações de Temer e Parente contra a Petrobras e o país. Afinal, o desmonte não é só da maior empresa brasileira, mas da ciência e da tecnologia nacionais. Além dos cortes financeiros feitos a estes e outros setores fundamentais como saúde e educação, o governo Temer agora quer derrubar o processo de análise das patentes (ler página 4).

**Balanço** - A divulgação do balanço do segundo trimestre da Petrobras, realizado na semana passada, confirma a tendência que o movimento petroleiro vem denunciando. A direção da Petrobrás, na linha do governo Temer, está abandonando a produção nacional e estatal de derivados de petróleo.

De acordo com o balanço, no 1º semestre de 2017 a produção de derivados no Brasil apresentou queda de 7% quando comparado ao mesmo período de 2016. O refino e a produção de derivados no Brasil vêm perdendo espaço para a importação de derivados.

A categoria petroleira exige que não se estabeleçam parcerias com as Refinarias e defende a imediata conclusão das obras do Comperj, no Rio de Janeiro, e da RNEST, em Pernambuco, que podem ajudar na autossuficiência na produção de derivados.

**Programação** - O XI Congresso Nacional da FNP será realizado no Hotel Vila Galé, na Lapa, Rio de Janeiro, entre 17 e 20 de agosto. O Sindipetro-RJ e a FNP farão cobertura ao vivo do Congresso. Acompanhe pelo Facebook e pelo site.

No dia 17, acontece a partir das 9h a Plenária Nacional



Veja os vídeos sobre o Congresso do Sindipetro-RJ na Tv Petroleira e no Facebook do Sindipetro-RJ.

de Aposentados que, entre outros pontos, irá debater ações contra futuras medidas que pretendem inviabilizar os planos de saúde das estatais. A cerimônia de abertura será realizada às 18h. Na sexta-feira, além de plenária sobre a conjuntura nacional serão realizados os debates: *A Importância da Petrobrás na Economia Nacional*; e *Reforma Trabalhista e Previdenciária*. No sábado acontecem grupos de trabalho e no domingo a plenária final.

## GASODUTOS DO SUDESTE

Nesta última quinta (10/08), através de um e-mail enviado à categoria, a Gerência de Imprensa da Petrobrás celebrou os resultados positivos do balanço do 1º semestre do ano (1S-2017), nos quais a venda da participação na Nova Transportadora do Sudeste (NTS) teve contribuição relevante. Ciente do completo absurdo que representa esta venda, a diretoria do Sindipetro-RJ consultou o Relatório da Petrobrás ao Mercado Financeiro (RMF) referente ao período e, de fato, observou que o ganho de R\$ 6,977 bilhões apurado na venda contribuiu para o lucro líquido de R\$ 4,765 bilhões no 1S-2017. No entanto, este mesmo documento afirma que a venda da NTS “ocasionou maiores despesas de vendas decorrentes do pagamento a terceiros pela utilização dos gasodutos”. Fato previsível que a Comunicação Interna omitiu descaradamente. Como também omitiu que os valores a receber com a venda são limitados, enquanto que as despesas por pagamento da tarifa NTS serão constantes.

**Desmontando com todo gás** - Iniciado ainda na gestão Bendine, o processo de venda de 90% das ações da NTS foi aprovado pelo Conselho de Administração da Petrobrás em 22/09/2016, na gestão Pedro Parente. A Brookfield Infrastructure Partners (BIP) e suas afiliadas faturaram um ativo estratégico por US\$ 5,08 bilhões, com cerca de 83% do total (US\$ 4,23 bilhões) pagos no fechamento da operação (04/04/2017), enquanto que os demais US\$ 850 milhões somente no quinto ano, com juros anuais a uma taxa fixa. Apesar do valor aparentemente alto encantar aos mais desavisados, logo o consórcio privado verá o retorno de seus investimentos, porque a NTS vinha tendo, e sempre terá,

lucro líquido positivo e crescente ao longo dos anos. Sua contratação é do tipo ship-or-pay, ou seja, paga-se pela malha transportando à plena carga ou não. Em 2015 utilizamos 57,1 % da capacidade contratada e o custo da capacidade não-utilizada foi estimado em R\$ 2,22 bilhões, porém, o dinheiro se mantinha dentro do sistema Petrobrás. De agora em diante, esses valores seguirão para o caixa de um consórcio privado. Bela economia!

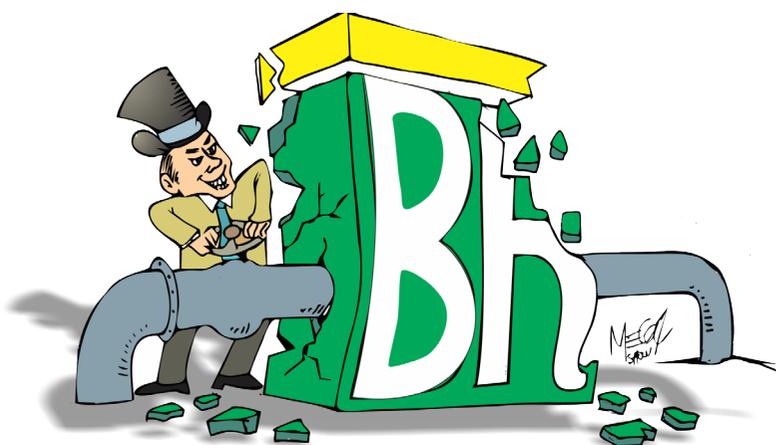
Pode-se dizer que o ridículo da venda começa com o fato de que como a maioria dos gasodutos da Companhia são anteriores à Lei do Gás (Lei nº11.909/2009), estão submetidos ao regime de autorização e poderiam permanecer assim até 2039. A desapropriação pela União, no referido ano, ocorreria mediante pagamento de indenização. Ou seja, não precisávamos ter vendido.

**Ameaça ao Pré-Sal?** - Em 14/03/2017, a Petrobras informou que sua produção de petróleo e gás natural no exterior sofreu redução em relação aos meses anteriores devido à limitações do escoamento, que é realizado através de dutos de terceiros. Ou seja, a própria Companhia admitiu sem querer o quanto é perigoso para nós quando um ativo estratégico encontra-se em poder de terceiros. Uma vez que a proporção de gás associado nos reservatórios do Pré-Sal é elevada, a produção de gás da Petrobrás é crescente e escoada através da NTS (assim como a do Pós Sal). O que acontecerá com o balanço financeiro da Companhia quando começarem a ocorrer limitações no escoamento da produção brasileira através da malha do sudeste?

### O QUE DISSERAM OS “DEUSES” DO MERCADO

O EBITDA do 2º trimestre (2T) da Petrobras foi 10% abaixo das estimativas do Bradesco BBI, devido às despesas com gasodutos após a venda da NTS, segundo relatório assinado pelo analista Filipe Gouveia.

O banco UBS considerou que o balanço do 2T divulgado pela Petrobras foi ligeiramente pior do que o esperado, por conta de custos operacionais maiores que o projetado com logística após a venda da NTS.



### Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21)3034-7300/7326

**Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 | **Edição e redação:** Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ) | **Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ) | **Secretaria:** Ronaldo Martins | **Diagramação:** Carlos Soares (Mtb. 3698) | **Projeto Gráfico:** Caio Amorim | **Ilustrações:** Luís Cláudio (Mega) | **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 12.000

# PETROLEIROS CONTRA AS OPRESSÕES

O Congresso do Sindipetro-RJ apontou a importância da unidade das várias lutas contra as opressões. São lutas objetivas que materializam as diversas formas de combate às opressões e à intolerância. O machismo, a xenofobia, o racismo e a LGBTfobia precisam ser combatidos por todos os trabalhadores e trabalhadoras que lutam contra a exploração.

As mulheres petroleiras realizaram reuniões para debater sugestões de pauta, apresentadas no Congresso.

- ✓ Campanha de denúncia contra o assédio sexual;
- ✓ Campanhas informativas e de denúncia sobre problemas de saúde das mulheres;
- ✓ Licença aleitamento de um ano;
- ✓ Abono por adoecimento do cônjuge, filhos ou pais;
- ✓ Proibição de gestantes e lactantes trabalharem em áreas insalubres (proibição não mais garantida por conta da Reforma Trabalhista).

## VEM AÍ O CONGRESSO DA CSP-CONLUTAS

Reunião preparatória dia 21

O Sindipetro-RJ organiza na próxima semana sua participação no 3º Congresso Nacional da CSP Conlutas que acontece de 12 e 15 de outubro em Sumaré (SP). A reunião será dia 21 de agosto, segunda-feira, 17h30, no Sindipetro-RJ e a pauta é a formação da delegação petroleira, a realização de

assembleias e a atuação no Congresso.

A participação em eventos como este congresso da Conlutas está de acordo com o programa da nova diretoria e também em sintonia com a decisão da categoria no Congresso do Sindipetro-RJ de dialogar com a categoria sobre as alternativas em

construção de uma nova direção para o movimento sindical e popular brasileiro. A participação dos petroleiros do RJ – que sempre se fizeram presentes nos congressos da Conlutas – será um passo importante para apontar novas perspectivas de organização classista e independente.

## SINDICATO APOIA FABIANA PARA O CONSELHO DA TRANSPETRO

O segundo turno da eleição para a representação dos trabalhadores no Conselho de Administração da Transpetro continua até o próximo domingo, dia 20 de agosto. O Sindipetro-RJ indica voto para o apoio à candidatura de Fabiana dos Anjos, técnica de operação do Terminal Aquaviário de Madre de Deus, na Bahia.

O Conselho funciona de forma anti-democrática, mas é importante estarmos representados.

“A minha proposta principal é defender a Transpetro desse processo de privatização, a empresa deve continuar 100% integrada ao Sistema Petrobrás com foco

no desenvolvimento nacional. A Transpetro está dentro desse plano de desmonte da Petrobrás que prevê a redução de custo com a logística, pois nós somos a logística da Petrobrás. Daí a necessidade de união da categoria para evitar a perda de nossos empregos. Com isso, meu objetivo principal é esse: dizer não ao processo de venda, de desinvestimento da Transpetro, dentro do Conselho de Administração da Petrobrás” – disse Fabiana que elenca a comunicação como sua principal ferramenta para integrar as bases na defesa da Transpetro e da Petrobrás.

A proposta do Sindipetro-RJ é que Fabiana realize plenárias de prestação



Fabiana dos Anjos - 3233

de contas de sua atuação antes e depois das reuniões do CA. A votação ocorrerá exclusivamente pelo sistema CAEL.

## 30 AGOSTO É DIA ESTADUAL DE LUTA

A Plenária das Centrais Sindicais reuniu representantes de diversos sindicatos para discutir a estratégia de enfrentamento às políticas neoliberais e as reformas Trabalhista e Previdenciária do governo Temer e o descalabro financeiro do Estado do Rio de Janeiro governado por Luiz Fernando Pezão. O encontro aconteceu no dia 10 no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

Em pauta, a organização de uma Greve Geral e criação de um calendário de lutas que agregue centrais sindicais, sindicatos e movimento social contra o desmonte do Estado brasileiro. A agenda de mobilizações tem o objetivo

de derrubar o governo Temer e também o governo Pezão, com ações de luta e nas ruas.

Participaram do encontro representantes da CUT, CSP Conlutas, CTB, UGT, Intersindical e representantes de sindicatos, que marcaram um indicativo de 30 de agosto para o ‘Dia de Luta e Ações e Greve’.

Foi marcado um ato para esta terça, dia 15 de agosto, 18h, na porta da UERJ, em defesa da universidade pública e contra o sucateamento promovido por Pezão. Na quarta (16), o operativo sindical da plenária participa de uma atividade na OAB/RJ da Comissão da Verdade às 9h.

# CPI NA ALERJ INVESTIGA VENDA DE ATIVOS

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) que investiga o desmonte a Petrobrás e a venda de seus ativos anunciou convocação para depoimento na próxima quinta (17) dos atuais executivos da empresa: o presidente da Petrobrás, Pedro Parente, o diretor de Desenvolvimento da Produção da Petrobrás, Roberto Moro e o diretor Executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores, Ivan de Souza Monteiro, que até o fechamento desta edição não haviam confirmado presença à CPI.

No dia 10, a CPI ouviu Cláudia Za-

cour, gerente do Departamento Jurídico de Aquisições e Desinvestimentos da Petrobrás que defendeu a política atual como necessária para baixar os juros e cobrir dívidas. A CPI oficiou a Petrobrás a entregar a lista dos credores da dívida, o contrato com a Brookfield e os estudos sobre os ativos vendidos relacionando-os com o abatimento da dívida.

A CPI, presidida por Paulo Ramos (PSOL-RJ), foi inaugurada em uma audiência pública no dia 3 de agosto com a presença de Fernando Siqueira, vice-presidente da Aepet, que relatou os conflitos de interesses, os prejuízos

estratégicos e as vendas a preços aviltantes de empresas e poços de petróleo, configurando um verdadeiro desmonte da Petrobrás.

Além dos executivos da Petrobrás serão convocados: Luciano Seixas Chagas, geólogo, Adaedson Costa (Sindipetro-LP) e Eduardo Henrique Soares da Costa (Sindipetro-RJ), coordenadores da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Raquel Sousa, advogada da FNP e do Sindipetro SE/AL, que moveu ações populares contra as vendas e Paulo Cesar Ribeiro Lima, consultor jurídico da Câmara dos Deputados para a área de Petróleo e Gás.

## O CARTEL DAS PATENTES

O governo Temer decidiu criar um procedimento simplificado para a concessão de patentes, alegando que o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) gera um grande atraso neste processo e isso estaria trazendo prejuízos à implantação de indústrias e à geração de empregos no país. De acordo o Relatório INPI de 2014 da Amcham (American Chamber of Commerce for Brazil), o tempo médio para registro de uma concessão de patentes leva de 7 a 10 anos no Brasil. Esta demora é um reflexo do reduzido número de examinadores (apenas 326) para todo o país, algo que poderia ser resolvido mediante concurso público.

Fingindo resolver o problema, a nova norma sugerida pelo governo propõe que os pedidos sejam concedidos tal como apresentados ao INPI, sem qualquer etapa de exame de mérito. Quais as consequências de tal resolução, se aprovada?

- ✓ Concessão de patentes à empresas oportunistas e poderosas que possam ferir o direito dos reais inventores (prejudicando pequenas e médias empresas) ou à produtos já sob domínio público (com elevação de custos);
- ✓ Monopólio de multinacionais em produtos e processos, uma vez que conhecem bem seu mercado de atuação e possuem capital suficiente para os custos processuais da contestação dos pedidos de patentes;
- ✓ Desestímulo à inovação, pois pesquisadores, universidades, pequenas e médias empresas estariam a mercê do cartel de patentes a ser estabelecido por multinacionais;
- ✓ Patentes demasiadamente fracas, que teriam pouco mérito e seriam anuladas, mas somente após longos anos e em dispendiosas batalhas judiciais;
- ✓ A reversão das concessões será, na maioria das vezes, por meio de ação de nulidade judicial, demandando altos custos aos interessados e longo período de espera nos tribunais;

Vamos nos mobilizar contra mais este absurdo votando contra a nova norma. Acesse o site: <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/consultas-publicas>

## LANÇAMENTO E DEBATE



O livro **Erico Sachs/Ernesto Martins**, um militante revolucionário entre a Europa e o Brasil teve lançamento no auditório do Sindipetro-RJ dia 10 de agosto. A obra é uma produção coletiva do Centro de Estudos Victor Meyer.

## FUTEBOL DO SINDIPETRO-RJ



As inscrições para a I Copa Sindipetro de Futebol Society já começaram. O prazo para a inscrição das equipes foi ampliado para até dia 1 de setembro. As inscrições individuais poderão ser feitas até 17 de setembro.

Mais informações com: Marcos Dias - (21) 99631-9462 - [marcosdias@sindipetro.org.br](mailto:marcosdias@sindipetro.org.br); Roberto Santos - (21) 99627-2876 - [roberto.sindipetro@gmail.com](mailto:roberto.sindipetro@gmail.com); Natália Russo - (21) 99749-2377 - [natalia@sindipetrorj@gmail.com](mailto:natalia@sindipetrorj@gmail.com)